Epígrafe

O tempo é tudo e não é nada. Uma entropia perfeita, na qual coexistimos, num equilíbrio químico e físico e, também biológico, que suscita a criação por algo ou alguém, de algum tanto tão perfeitamente pensado. Como dizem, nada é por acaso.

O tempo é tudo e não é nada. Resulta, é o que importa. Encontramo-nos nos desencontros. Uma harmonia delicada que resulta. É o que importa. O resto é ruído, *ceteris paribus*.

O tempo é tudo e não é nada, mas passei três anos a aprender e a estudar a importância da gestão do tempo. Retive três pilares fundamentais, para quem se preocupa com isto: perspetiva temporal, autorreconhecimento e boas práticas ou princípios de gestão do tempo. Transmiti estes conhecimentos e em conversas verifiquei que eram válidos. Constatei que a gestão do tempo não pode ser ensinada, mas pode ser aprendida.

Não sou formado em letras, reconheço as minhas limitações. Hoje atrevo-me:

O tempo é tudo e não é nada

*

O tempo é tudo

E não é nada

Para uns harmonia

Para outros entropia

*

O tempo é tudo

E não é nada

Sempre presente, mas inconsciente

Regula-nos de forma persistente

*

O tempo é tudo

E não é nada

Na alegria acelera

Na tristeza desespera

*

O tempo é tudo

E não é nada

Pensava eu, meio classudo,

Quem controla o tempo controla tudo

*

O tempo é tudo

E não é nada

Pensas tu com sensatez, talvez

Vivo um dia de cada vez?

*

O tempo é tudo

E não é nada

Digo eu com ponderação, esquecendo a ilusão

O segredo é moderação, vive com paixão

*

O tempo é tudo e não é nada

*

Luís Filipe Sardinha

24/03/2023

Imagem: Unsplash